



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de receção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

**ADVERTÊNCIA:** As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.

™ Marcas registadas da Corteva Agriscience e das suas companhias afiliadas



A 60007587

Lote n.º e Data de produção: Ver embalagem



Suspensão concentrada (SC) com 200 g/L ou 20,4% (p/p) de pentiopirade

**Fungicida de amplo espectro de acção destinado ao controlo do pedrado da macieira e pereira, estenfiliose da pereira, oídio e alternariose da macieira, oídio e moniliose de pessegueiro, nectarina e damasqueiro, oídio do pepino e podridões em morangueiro e diversas hortícolas**

**Autorização de Venda n.º 1778 concedida pela DGAV**

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL**

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

**MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

**Titular da autorização de venda: Corteva Agriscience Portugal SA**

Campo Pequeno, n.º 48-6º Esq, Edifício Taurus,

1000-081 Lisboa, PORTUGAL

Tel. (00351) 21 799 80 30

www.corteva.pt

**CONTEÚDO: 1 L e**

**UFI : N6NC-NOJU-900J-QAE7**

**PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS**



**ATENÇÃO:**

**H410:** Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

**P101:** Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

**P102:** Manter fora do alcance das crianças.

**P270:** Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto

**P273:** Evitar a libertação para o ambiente

**P391:** Recolher o produto derramado

**P501a:** Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos

**EUH210:** Ficha de Segurança fornecida a pedido.

**EUH401:** Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

**SP1:** Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas

**SPe1:** Para proteção das águas subterrâneas, não aplicar este produto em solos com uma percentagem de areia superior a 80%.

**SPo5:** Arejar as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de nelas voltar a entrar.

**SPoPT5:** Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

**SPoPT2:** Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.

**SPoPT4:** O aplicador deverá usar luvas adequadas durante a preparação da calda e a aplicação do produto.

**SPoPT6:** Após o tratamento lavar cuidadosamente as luvas, tendo cuidado especial em lavá-las por dentro.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos.**

**Telef: 800 250 250**

**Manter local seco, ventilado e protegido dos raios solares**



3 576960 058940

**Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.**

O FONTELIS® é um fungicida de amplo espectro de acção destinado ao controlo do pedrado da macieira e pereira, estenfiliose da pereira, oídio e alternariose da macieira, oídio e moniliose de pessegueiro, nectarina e damasqueiro, oídio do pepino e podridões em morangueiro e diversas hortícolas.

#### CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS

O FONTELIS contém pentiopirade, uma substância activa que pertence ao grupo químico das carboxamidas. O pentiopirade inibe a enzima succinato desidrogenase (SDHI) bloqueando deste modo a respiração celular ao nível do complexo II (Grupo C2 ou Grupo7 do FRAC).

O FONTELIS deverá ser utilizado preventivamente nas fases iniciais de desenvolvimento da doença. Classificação do modo de acção da substância ativa conforme FRAC

<b>GRUPO</b>	<b>C2 (7)</b>	<b>FUNGICIDA</b>
--------------	---------------	------------------

#### UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

##### Pereira:

**Pedrado da Pereira (*Venturia pyrina*)** – 75 mL/hL (dose máxima de 1,125 L/ha).

Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta destas, iniciar os tratamentos ao aparecimento da ponta verde das folhas, em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 10-89).

Nas aplicações efectuadas até ao final da floração, utilizar um volume de calda de 1000 a 1200 L/ha, respeitando a dose de 750 a 900 mL/ha)

Volume de calda: 1000-1500 L/ha.

**Estenfiliose da pereira (*Pleospora alli*)** – 75 mL/hL (dose máxima de 1,125 L/ha).

Tratar após a floração, em condições favoráveis à doença.

Volume de calda: 1000-1500 L/ha

Máximo 2 aplicações em pereira para o total das finalidades, com intervalo mínimo de 7 dias.

**Intervalo de Segurança em pereira:** 21 dias

##### Macieira:

**Pedrado da macieira (*Venturia inaequalis*)** – 75 mL/hL (dose máxima de 1,125 L/ha).

Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta destes iniciar os tratamentos ao aparecimento da ponta verde das folhas (BBCH 10), em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 10-89).

Nas aplicações efectuadas até ao final da floração, utilizar um volume de calda de 1000 a 1200 L/ha, respeitando a dose de 750 a 900 mL/ha)

Volume de calda: 1000-1500 L/ha

**Oídio da macieira (*Podosphaera leuociricha*) e alternariose da macieira (*Alternaria spp.*)** – 75 mL/hL (dose máxima de 1,125 L/ha).

Aplicar desde o abrolhamento até ao fim do crescimento dos rebentos (BBCH 65-89).

Volume de calda: 1000-1500 L/ha

Máximo 2 aplicações em macieira para o total das finalidades, com intervalo mínimo de 7 dias.

**Intervalo de Segurança em macieira:** 21 dias

##### Pessegueiro e nectarina:

**Moniliose das flores (*Monilinia laxa*)** – 1.2 L/ha.

Máximo 1 aplicação. Realizar as aplicações preventivamente e sempre antes de serem visíveis os sintomas da doença (BBCH 60-69).

Volume de calda: 500-1000 L/ha

**Moniliose dos frutos (*Monilinia fructigena*, *Monilinia laxa* e *Monilinia fructicola*) e Oídio do pessegueiro e nectarina (*Podosphaera pannosa*)** –1.5 L/ha.

2 aplicações. Realizar as aplicações preventivamente e sempre antes de serem visíveis os sintomas da doença. Repetir a aplicação passado um mínimo de 7 dias se necessário (BBCH 71-89).

Volume de calda: 500-1000 L/ha

Máximo 2 aplicações para o total das finalidades

**Intervalo de Segurança em pessegueiro e nectarina:** 3 dias

##### Demasqueiro:

**Moniliose das flores (*Monilinia laxa*)** – 1.2 L/ha.

Máximo 1 aplicação. Realizar as aplicações preventivamente e sempre antes de serem visíveis os sintomas da doença (BBCH 60-69).

Volume de calda: 500-1000 L/ha

**Moniliose dos frutos (*Monilinia fructigena*, *Monilinia laxa* e *Monilinia fructicola*) e Oídio do damasqueiro (*Podosphaera tridactyla*)** –1.5 L/ha.

2 aplicações. Realizar as aplicações preventivamente e sempre antes de serem visíveis os sintomas da doença. Repetir a aplicação passado um mínimo de 7 dias se necessário (BBCH 71-89).

Volume de calda: 500-1000 L/ha

Máximo 2 aplicações para o total das finalidades

**Intervalo de Segurança em demasqueiro:** 3 dias

##### Tomateiro, Beringela

**Podridão cinzenta (*Botrytis fuckeliana*) e podridão branca (*Sclerotinia sp.*)** – 2,4 L/ha (ar livre) ou 2 L/ha (estufa).

**Estufa:** máximo 2 aplicações no total, com intervalo mínimo de 5 dias. Realizar a aplicação desde o início da floração e se as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 65-89).

**Ar livre:** máximo 1 aplicação para o total das finalidades. Realizar a aplicação desde o início da floração e se as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 65-89).

Volume de calda: 500-1200 L/ha (ar livre); 500-1000 L/ha (estufa).

**Intervalo de Segurança:** 3 dias em tomateiro e beringela.

##### Pimenteiro

**Podridão cinzenta (*Botrytis fuckeliana*)** – 2 L/ha (estufa)

**Estufa:** máximo 2 aplicações. Realizar as aplicações preventivamente e sempre antes de serem visíveis os sintomas da doença. Repetir a aplicação passado um mínimo de 5 dias se necessário (BBCH 51-89).

Volume de calda: 500-1000 L/ha.

**Intervalo de Segurança em pimenteiro:** 3 dias

##### Pepino:

**Podridão cinzenta (*Botrytis fuckeliana*), podridão branca (*Sclerotinia sp.*) e oídio (*Sphaerotheca fuliginea*)** – 2,4 L/ha (ar livre) ou 2 L/ha (estufa).

**Estufa:** máximo 2 aplicações no total. Realizar as aplicações desde o início da floração a intervalos de 5-10 dias, consoante a pressão da doença e enquanto as condições decorrerem favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 51-89).

**Ar livre:** máximo 1 aplicação para o total das finalidades. Realizar a aplicação desde o início da floração e se as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença (BBCH 51-89).

Volume de calda: 500-1200 L/ha (ar livre); 500-1000 L/ha (estufa).

**Intervalo de Segurança em pepino:** 3 dias

##### Alface, Alface-de-cordeiro, agrião-de-sequeiro, rúcula, acelgas e espinafre:

**Podridão cinzenta (*Botrytis fuckeliana*) e podridão branca (*Sclerotinia sp.*)** – 1.5 L/ha (ar livre)

**Ar livre:** máximo 1 aplicação para o total das finalidades. Realizar a aplicação preventivamente e sempre antes de serem visíveis os sintomas da doença (BBCH 40-49) .

Volume de calda: 200-1000 L/ha

**Intervalo de Segurança em alface, alface-de-cordeiro, agrião-de-sequeiro, rúcula, acelgas e espinafre:** 7 dias

##### Morangueiro:

**Podridão cinzenta (*Botrytis fuckeliana*)** – 0.9 L/ha (ar livre e estufa).

**Ar livre e estufa:** máximo 2 aplicações. Realizar as aplicações preventivamente e sempre antes de serem visíveis os sintomas da doença. Repetir a aplicação passado um mínimo de 5 dias se necessário (BBCH 55-89).

Volume de calda: 200-1000 L/ha

**Intervalo de Segurança em morangueiro:** 3 dias.

**Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.**

### **PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS**

O **FONTELIS** é composto pela substância activa pentiopirade pertencente ao grupo químico das carboxamidas, caracterizado pela inibição da enzima succinato desidrogenase (SDHIs) (Grupo C2 da FRAC). Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 3 tratamentos em pereira ou macieira e 2 em tomateiro, beringela, pepino ou courgette, com fungicidas que contenham SDHI (por ano e no conjunto das doenças). Com **FONTELIS** realizar no máximo: 2 tratamentos em pereira ou macieira; 2 tratamentos em tomateiro, beringela ou pepino (sob abrigo) e 1 tratamento em tomateiro, beringela e pepino (ar livre).

Alternar o uso de SDHI com fungicidas dotados de diferente modo de acção. Não aplicar o produto nos locais onde se verifiquem quebras de eficácia após aplicação repetida do mesmo.

O **FONTELIS** contém óleo mineral na sua composição. No caso de ser considerada a realização de misturas xtemporâneas com o **FONTELIS**, ter em atenção que para certos produtos reactivos a caldas oleosas (por exemplo: captana ou enxofre), devem ser seguidas as indicações constantes dos rótulos daqueles produtos. Na realização de misturas extemporâneas devem ser seguidas as indicações do rótulo mais restritivo.

Não aplicar em culturas que estejam sujeitas a condições de stress.

O **FONTELIS** é resistente à lavagem decorrido um período mínimo de 1 hora após secagem da calda.

### **MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA:**

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

### **MODO DE APLICAÇÃO:**

Calibrar correctamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entre-linhas), com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas, aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

### **LIMPEZA DO EQUIPAMENTO DE PULVERIZAÇÃO:**

Para uma correcta manutenção do material de aplicação e evitar possíveis contaminações, proceder do seguinte modo:

1. Esvaziar completa e imediatamente o depósito após a aplicação. Com água limpa remover os resíduos existentes na parte exterior do pulverizador.
2. Encher o depósito com água limpa, até um terço da sua capacidade e colocar a bomba do pulverizador em funcionamento de modo a esvaziar a água pela tubagem e bicos.
3. Retirar os bicos e os filtros e limpá-los separadamente.
4. Repetir a lavagem de todo o circuito do pulverizador com água limpa, verificando o seu correcto funcionamento.

A limpeza do equipamento não deve ser efectuada em recintos fechados, na proximidade de poços, cursos de água, árvores ou terrenos cultivados, devendo ser usado o adequado equipamento de protecção individual.

**Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.**



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de receção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

**ADVERTÊNCIA:** As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.

™ Marcas registadas da Corteva Agriscience e das suas companhias afiliadas



A 6 0007587

Lote n.º e Data de produção: Ver embalagem



Suspensão concentrada (SC) com 200 g/L ou 20,4% (p/p) de pentiopirade

**Fungicida de amplo espectro de acção destinado ao controlo do pedrado da macieira e pereira, estenfiliose da pereira, oídio e alternariose da macieira, oídio e moniliose de pessegueiro, nectarina e damasqueiro, oídio do pepino e podridões em morangueiro e diversas hortícolas**

**Autorização de Venda n.º 1778 concedida pela DGAV**

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL**

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

**MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

**Titular da autorização de venda: Corteva Agriscience Portugal SA**

Campo Pequeno, n.º 48-6º Esq, Edifício Taurus,  
1000-081 Lisboa, PORTUGAL  
Tel. (00351) 21 799 80 30  
www.corteva.pt

**CONTEÚDO: 1 L e**

**UFI : N6NC-N0JU-900J-QAE7**

**PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS**



**ATENÇÃO:**

**H410:** Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P101: Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P102: Manter fora do alcance das crianças.

P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto

P273: Evitar a libertação para o ambiente

P391: Recolher o produto derramado

P501: Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos

EUH210: Ficha de Segurança fornecida a pedido.

EUH401: Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

SP1: Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.

Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas

SPe1: Para proteção das águas subterrâneas, não aplicar este produto em solos com uma percentagem de areia superior a 80%.

SPo5: Arejar as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de nelas voltar a entrar.

SPoPT5: Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPoPT2: Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.

SPoPT4: O aplicador deverá usar luvas adequadas durante a preparação da calda e a aplicação do produto.

SPoPT6: Após o tratamento lavar cuidadosamente as luvas, tendo cuidado especial em lavá-las por dentro.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos.**

**Telef: 800 250 250**

**Manter local seco, ventilado e protegido dos raios solares**



3 576960 058940

**Este documento só pode ser usado como ferramenta de consulta. O rótulo atual do produto é aquele impresso na embalagem no momento da compra.**